

## QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RS

KOLTERMANN, Vivianne Costa<sup>1</sup>; KLASENER, Bruna Manoela<sup>2</sup>

**Palavras- Chave:** Professor. Qualidade de vida. Ensino Fundamental.

### INTRODUÇÃO

A qualidade de vida é um importantíssimo aspecto a ser considerado em relação a promoção da saúde dos profissionais da educação, os professores, sobre os quais vem sendo atribuídas várias funções além da sala de aula e de suas atividades do cotidiano, provocando, por consequência, uma queda na qualidade de vida desta classe trabalhadora. Os professores sofrem os diversos impactos das mudanças políticas, tecnológicas e econômicas nos quais estão presentes na globalização, gerando novas demandas no processo de formação das crianças e adolescentes, como também na intensificação do ritmo de trabalho.

Nesse sentido, dois aspectos são relevantes dentro do conceito de qualidade de vida: a subjetividade, que considera a percepção da pessoa sobre o seu estado de saúde e sobre os aspectos não médicos do seu contexto de vida; e a multidimensionalidade, que se refere ao conhecimento de que o construto é composto por diferentes dimensões (SEIDI, 2004).

Nesta perspectiva, percebemos que as condições de trabalho do professor na escola, principalmente em relação a sua qualidade de vida, sejam docentes dos anos iniciais e anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, são precárias e subestimam as reais necessidades de saúde, chamando atenção assim para a necessidade do desenvolvimento de ações que visem a promoção da saúde para este grande e diverso grupo de trabalhadores. Neste sentido, este estudo tem por objetivo avaliar a qualidade de vida dos professores de ensino fundamental do município de Restinga Seca – RS. Justifica-se esta pesquisa pela extrema necessidade que os professores possuem em relação a sua qualidade de vida pessoal e

---

<sup>1</sup> Licenciada em Educação Física, pós-graduanda em Educação Física Escolar, Universidade Federal de Santa Maria, E-mail: [vivianne.koltermann@hotmail.com](mailto:vivianne.koltermann@hotmail.com)

<sup>2</sup> Licenciada em Educação Física, Universidade Federal de Santa Maria, E-mail: [bruh\\_manoela@hotmail.com](mailto:bruh_manoela@hotmail.com)

também no cotidiano escolar, sendo este um dos maiores fatores que causam a desistência da profissão, como também doenças e desânimo na continuidade com esta profissão.

## **METODOLOGIA E/OU MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo descritivo, de caráter quantitativo. A amostra da pesquisa foi constituída por 40 professores do ensino fundamental da rede municipal de Restinga Seca – RS, todas do sexo feminino e com faixas etárias de 27 a 49 anos. Como instrumento para a pesquisa, foi utilizado um questionário multidimensional composto por 36 itens através do Short Form (SF) 36 do instrumento *Medical Outcomes Study* (MOS), no qual tem como finalidade avaliar a qualidade de vida em relação a saúde de uma maneira geral. É composto por oito componentes: capacidade funcional (dez itens), estado geral de saúde (cinco itens), saúde mental (cinco itens), aspectos físicos (quatro itens), vitalidade (quatro itens), aspectos emocionais (tres itens), aspectos sociais (dois itens), dor (dois itens), e uma questão de avaliação comparativa.

Para a avaliação dos resultados, cada questão possui um escore em uma escala de 0 a 100, enquanto zero (0) corresponde a um pior estado de saúde e cem (100) a um melhor estado, não existindo um único valor que possa resumir toda a avaliação feita, para que não haja erro de não visualizar os verdadeiros problemas de saúde do profissional investigado. Utilizou-se a estatística com determinadas médias, frequência e o desvio padrão para análise dos dados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Dos 40 trabalhadores entrevistados, todos do sexo feminino, 13 solteiros, 20 casados, 2 viúvos, e 7 não responderam a tal questionário. Destes, 29 possuem regime de trabalho de 40 horas semanais, e 11 possuem 20 horas semanais de regime de trabalho.

**Tabela 1.** Distribuição dos professores segundo a qualidade de vida

| Domínio    | <u>Qualidade de vida</u> |               |              |
|------------|--------------------------|---------------|--------------|
|            | Média                    | Desvio-padrão | Varição (AV) |
| CF1        | 65,11                    | 22,22         | 5 – 100      |
| LAF2       | 61,07                    | 33,19         | 0-100        |
| Dor        | 51,49                    | 18,00         | 10-100       |
| EGS3       | 62,44                    | 17,50         | 5-95         |
| Vitalidade | 46,06                    | 19,01         | 5-100        |
| AS4        | 62,02                    | 23,17         | 8-100        |
| LAE5       | 62,09                    | 38,01         | 5-100        |
| SM6        | 60,10                    | 17,03         | 14-90        |

Fonte: Dados coletados pelos autores.

1 Capacidade funcional; 2 Limitação por aspectos físicos; 3 Estado geral de saúde;

4 Aspectos sociais; 5 Limitação por aspectos emocionais; 6 Saúde mental.

De um modo geral, observou-se que os valores inferiores a 65 pontos encontrados em todos os domínios refere-se que a qualidade de vida dos professores não pode ser vista nem avaliada de maneira positiva para o grupo de trabalhadores pesquisado. O domínio no qual apresentou o menor escore foi a “vitalidade” com média de 46,06 e o de maior escore foi a “capacidade funcional” com média de 65,11. De uma forma geral, observou-se que todos os domínios apresentados pelo SF-36 aplicados através dos questionários para os professores do município do interior do Rio Grande do Sul encontraram-se prejudicados, com maior destaque para os domínios da vitalidade e da dor, pois os mesmos obtiveram um menor escore.

Através destes resultados, deve-se ter uma maior atenção para a necessidade da realização de uma intervenção através de ações de políticas públicas para este grupo pesquisado, mas especialmente também aos outros professores que também praticam a docência nas escolas, possibilitando o desenvolvimento de um trabalho adequado para todos os profissionais, proporcionando a promoção da saúde dos mesmos. Em relação ao nível de ações que os profissionais da saúde podem desenvolver para minimizar os danos causados a saúde dos professores, pode-se ter uma perspectiva através da criação de escolas promotoras de saúde, não perdendo de vista que a saúde dos professores é um elemento indispensável e fundamental para que esta proposta se concretize.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Assim, conclui-se que é de fundamental importância que sejam criadas discussões dentro e fora da sala de aula, seja no contexto escolar ou em políticas públicas, para que a questão da educação e a promoção da saúde possibilite uma melhor qualidade de vida dos professores, oferecendo condições necessárias para que os docentes possam ter sua jornada de trabalho adequada em relação aos aspectos físicos e psicológicos, sejam elas através de ações ou programas que visem a qualidade de vida do profissional docente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Carlotto MS. **A síndrome de burnout e o trabalho docente.** *Psicol Estud.* 2002;7:21-9.
- Delcor NS, Araújo TM, Reis EJFB, Porto LA, Carvalho FM, Silva MO, et al. **Condições de trabalho e saúde dos professores da rede particular de ensino de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.** *Cad Saúde Pública.* 2004;20:187-96.
- Esteve JM. **O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores.** Bauru, SP: Ed. Universidade do Sagrado Coração; 1999.
- Gomes L. **Trabalho multifacetado de professores/as: a saúde entre limites** [dissertação]. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz; 2002.
- Martinez MC, Paraguay AIB, Latorre MRDO. **Relação entre satisfação com aspectos psicossociais e saúde dos trabalhadores.** *Rev Saúde Pública.* 2004;38:55-61.
- OMS. **Promoción de la salud: glosario.** Genebra: OMS, 1998.
- Rocha SSL, Felli VEA. **Qualidade de vida no trabalho docente em enfermagem.** *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2004;12:28-35.
- SEIDI, E. M. F.; ZANNON, C. M. L. C. **Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos.** *Caderno de Saúde Pública.* 2004; 20:580-8.
- SILVA, V. L. G. da. Profissão: professora. In: CAMPOS, M. C. S. de S., SILVA, V. L. G. da (orgs.) **Feminização do magistério: vestígios do passado que marcam o presente.** Bragança Paulista: Edusf, 2002. p.95-122.